



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn[®]
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
4º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

ANAIS



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
4º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CAROLINA VIEIRA CAGNACCI CARDILI; FLAVIA CRISTINA CASTILHO CARACIO;
MANOEL VIEIRA DE MIRANDA NETO; VALÉRIA MARLI LEONELLO; MARIA AMÉLIA
DE CAMPOS OLIVEIRA

EEUSP, SAO PAULO, SP, BRASIL.

A educação interprofissional (EIP) possibilita transformar as práticas profissionais para responder de forma eficaz às necessidades de saúde. Quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem com, para e sobre outras profissões, aumentam as chances do desenvolvimento de práticas colaborativas. Objetivo: identificar matrizes curriculares favoráveis à EIP nos cursos de graduação em Enfermagem do município de São Paulo. Método: estudo descritivo-exploratório que identificou as instituições de ensino superior (IES) que possuem a graduação presencial em Enfermagem no município de São Paulo, por meio de busca no sistema eletrônico de regulação e credenciamento de IES (e-MEC), disponível no site do Instituto Nacional de Pesquisa Anísio Teixeira (INEP). Após a identificação, buscou-se nos sites das IES cadastradas as matrizes curriculares disponíveis online, com o objetivo de identificar a presença dos domínios de aprendizagem da EIP: trabalho em equipe; funções e responsabilidades (de sua própria profissão e de outros profissionais da saúde); comunicação; aprendizagem e reflexão crítica; relação com o paciente e identificação de suas necessidades; e prática ética. Os resultados encontrados foram organizados em uma planilha com os nomes das IES, a presença ou não das matrizes curriculares e o conteúdo das disciplinas. Resultados: Foram identificadas 32 IES presenciais, apenas 17 disponibilizam suas matrizes curriculares. Não foram constatadas evidências de EIP, apenas nos domínios trabalhados uniprofissionalmente. As descrições que mais se aproximam conceitualmente das premissas da EIP foram encontradas em disciplinas relacionadas à Saúde Coletiva. As conclusões do estudo apontam para a necessidade da inclusão da EIP nos currículos de Enfermagem, bem como a realização de novas pesquisas sobre a temática, em especial as que captem a perspectiva dos docentes, alunos e egressos dos cursos de enfermagem. Implicações para enfermagem: a incorporação da EIP nos currículos estimulam mudanças na formação que favoreçam o trabalho cooperativo.